

U.6. Rendimentos e Distribuição dos Rendimentos

Teste nº1

O presente teste avaliará as seguintes competências (Aprendizagens Essenciais):

- Distinguir distribuição pessoal de distribuição funcional dos rendimentos;
- Caracterizar os rendimentos primários (salários, lucros, juros e rendas);
- Distinguir salário nominal de salário real;
- Explicitar, recorrendo a diferentes indicadores (limiar de pobreza e risco de pobreza antes e após transferências sociais, rácio S80/S20 e S90/S10, índice de Gini, curva de Lorenz, rendimento nacional per capita), desigualdades da distribuição pessoal dos rendimentos, referindo causas explicativas dessas desigualdades;
- Explicar em que consiste a redistribuição dos rendimentos, evidenciando o papel do Estado nesse processo;
- Referir as componentes do Rendimento Disponível dos Particulares (RDP) e calcular o valor do RDP (remunerações do trabalho, rendimentos de empresa e propriedade, transferências correntes: internas e externas, impostos diretos e contribuições sociais).

COTAÇÕES

Questão	I							
	1.1.	1.2.	1.3.	2.	3.	4.1.	4.2.	5.
Cotação	10	10	10	10	10	10	15	15
Questão	I	II				TOTAL		
	6.	1.	2.	3.	4.			
Cotação	10	25	25	25	25	200		

SOLUÇÕES	
GRUPO I	
1.1.	(A)
1.2.	(B)
1.3.	(D)
2.	(B)
3.	(A)
4.1.	(B)
4.2.	A assinalar : A-; D-;
5.	(A) – 5; (B) – 3; 4.
6.	(C)

GRUPO II
1. Desvantagens (o aluno deve explicar duas delas): - a necessidade de elevados investimentos dificulta a criação de novas empresas (“Iniciar um negócio implica investir física e monetariamente”); - ao investir na criação de um novo negócio, o empresário corre inúmeros riscos e poderá mesmo perder o dinheiro investido ou endividar-se (“risco de o negócio não crescer como previsto”) (“é importante estabelecer um fundo de reserva”); - um novo negócio acarreta sempre algum nível de incerteza porque se desconhece, à partida, o sucesso (ou não) que este terá (“não crescer como previsto”) - ao começarmos um negócio podemos ter dificuldade em equilibrar a contabilidade da empresa graças a flutuações ao nível de rendimentos (“os rendimentos de um negócio próprio podem ser inconstantes”); Papel do lucro: O lucro refere-se ao rendimento que remunera os empresários por terem investido na atividade produtiva e, como tal, vai compensá-los por todos os riscos que correram durante a criação do seu negócio, tal como a iniciativa, o risco, etc. Logo, o lucro é o grande estimulador da livre iniciativa e do estabelecimento de novos negócios.
2- Fonte: IAVE Tópicos de resposta:

- o papel do Estado na redistribuição do rendimento consiste em alterar a repartição pessoal (ou a repartição primária) dos rendimentos, de forma a reduzir as desigualdades nessa repartição (ou a combater situações de pobreza);
- em Portugal, o Estado, através da redistribuição do rendimento, contribuiu para a redução do risco de pobreza, que passou de 45,4%, antes de quaisquer transferências sociais do Estado, para 17,9%, após as transferências sociais do Estado, em 2011;
- o Estado pode utilizar vários instrumentos na redistribuição do rendimento, como, por exemplo, o subsídio de desemprego e o rendimento social de inserção (ou os impostos diretos progressivos)

3-

Rácio S80/S20 = (Percentagem do Rendimento Nacional concentrada nos 20% da população com mais rendimentos/ Percentagem do Rendimento Nacional concentrada nos 20% da população com menos rendimentos)

Rácio S80/S20= 7

$7 = (\text{Percentagem do Rendimento Nacional concentrada nos 20\% da população com mais rendimentos} / 7) \Leftrightarrow 7 \times 7 = \text{Percentagem do Rendimento Nacional concentrada nos 20\% da população com mais rendimentos} \Leftrightarrow 49 = \text{Percentagem do Rendimento Nacional concentrada nos 20\% da população com mais rendimentos}$

Rácio S90/S10= (Percentagem do Rendimento Nacional concentrada nos 10% da população com mais rendimentos/ Percentagem do Rendimento Nacional concentrada nos 10% da população com menos rendimentos) = [(Percentagem do Rendimento Nacional concentrada nos 20% da população com mais rendimentos - Percentagem do Rendimento concentrada nos 10% da população que se encontram entre os 80% e 90% da população com mais rendimentos) / Percentagem do Rendimento Nacional concentrada nos 10% da população com menos rendimentos] = [(49 - 22) / 3] = 27/3 = 9

R.: O Rácio S90/S10 nesse país em 2020 é de 9, o que significa que os 10% da população mais ricos ganham 9 vezes mais que os 10% da população mais pobres.

4.

- 1-18 – observou-se um agravamento da Taxa de Risco de Pobreza, em 2018, de 28,1% para 28,4%, tendência que contraria as diminuições verificadas em todos os outros grupos etários;

- 19-64 – observou-se diminuições sucessivas da Taxa de Risco de Pobreza, em 2018 de 0,5 pontos percentuais (de 31,9% a 31,4%) e em 2019 de 1,9 pontos percentuais (de 31,4% a 29,5%).

- Mais de 64 – houve uma diminuição da Taxa de Risco de Pobreza em 2018, de 89,8% para 88,8%, e em 2019, de 88,8% para 88,3%.

- A Taxa de Risco de Pobreza demonstra as fragilidades da repartição primária dos rendimentos, pelos valores elevados que apresenta.

A correção das assimetrias da distribuição de rendimentos passa, por exemplo, pelas transferências sociais (subsídios, RSI, pensões, etc.) que aumenta o rendimento disponível dos particulares, nomeadamente dos mais carenciados, e, como tal, diminui a taxa de risco de pobreza e promove a justiça distributiva numa economia.

FIM